

Índice de Preços no Consumidor
Janeiro de 2018 – Estimativa rápida

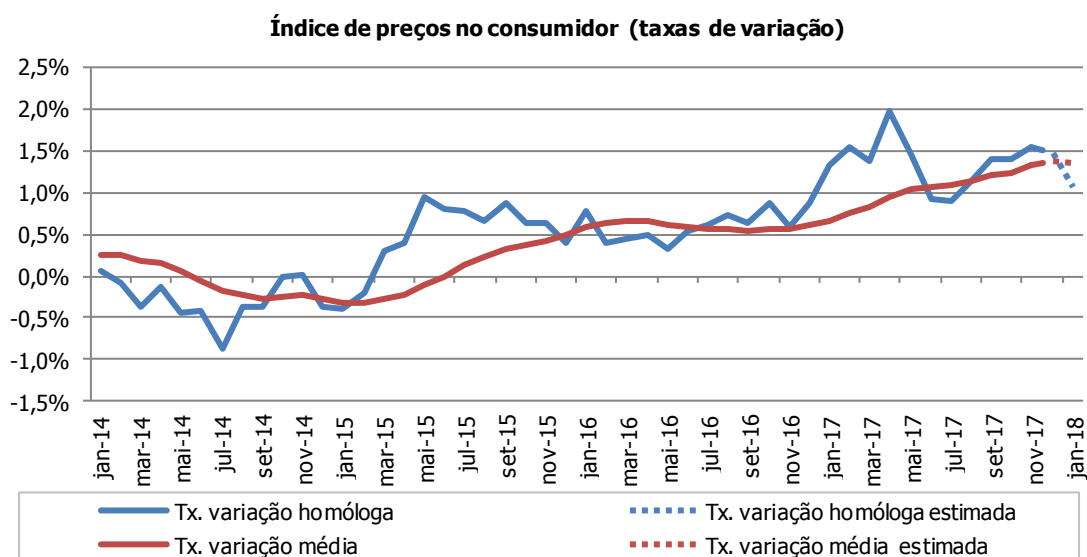
Taxa de variação homóloga do IPC estimada em 1,1%

Tendo por base a informação apurada até à data do presente destaque, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá sido de 1,1% em janeiro de 2018 (o valor observado em dezembro de 2017 foi 1,5%). A variação homóloga estimada do indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) é de 1,0% (1,2% em dezembro de 2017).

A variação mensal do IPC terá sido -1,0% (variação nula em dezembro) e a variação média dos últimos doze meses de 1,3% (1,4% registado no mês precedente).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga estimada de 1,1% (1,6% em dezembro).

Os dados definitivos referentes ao mês de janeiro serão publicados no próximo dia 12 de fevereiro.



Em linha com a prática de divulgação do Eurostat e de alguns institutos de estatística de Estados-Membros da União Europeia, o INE inicia a publicação de uma estimativa rápida do IPC/IHPC com o objetivo de fornecer uma indicação avançada sobre o comportamento da inflação.

Esta estimativa é apurada com a informação recolhida e já validada até dois dias antes da sua divulgação. Assim, os valores apresentados poderão não coincidir com os dados definitivos, não podendo portanto ser utilizados na atualização de valores no âmbito de contratos ou de processos em contencioso.

Apesar da informação utilizada não corresponder à totalidade da informação a recolher e de não estar inteiramente validada à data da estimativa rápida, os resultados apresentados tenderão a ser próximos dos definitivos, atendendo aos resultados obtidos nos últimos dois anos em que o INE internamente produziu estas estimativas (ver notas explicativas).

IPC desacelera

A estimativa rápida da taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 1,1% em janeiro de 2018, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) aos dados definitivos referentes a dezembro de 2017.

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) terá apresentado uma variação homóloga de 1,0%, valor inferior em 0,2 p.p. ao apurado no mês precedente.

Quadro 1: Índice de Preços no Consumidor - taxas de variação¹

	Var. mensal (%)		Var. homóloga (%)		Var. média (%)	
	dez-17	jan-18 (e)	dez-17	jan-18 (e)	dez-17	jan-18 (e)
IPC						
Total	-0,04	-0,98	1,47	1,07	1,37	1,35
Total exceto habitação	-0,05	-1,03	1,50	1,09	1,38	1,36
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,02	-1,55	1,18	0,98	1,09	1,13
Produtos alimentares não transformados	-0,41	1,01	2,23	0,86	1,79	1,63
Produtos energéticos	0,20	2,02	3,17	2,31	3,52	3,10
IHPC						
Total	-0,2	-1,2	1,6	1,1	1,6	1,5

(e) valores estimados

¹ Valores arredondados a duas e uma casa decimal. Para mais informação ver notas explicativas.

A variação mensal do IPC terá sido -1,0% (nula no mês anterior e -0,6% em janeiro de 2017). O agregado IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação mensal estimada em -1,5% (variação nula apurada no mês anterior e -1,3% em janeiro de 2017).

Relativamente à variação média dos últimos doze meses, o IPC registou uma taxa estimada de 1,3% (o valor apurado em dezembro de 2017 foi 1,4%). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi estimada em 1,1% (valor idêntico ao registado no mês anterior).

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor 2012 =100

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.

Análise das diferenças entre valores estimados e definitivos

No quadro seguinte são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre estimativas e valores estimados e definitivos registos nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 2: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	out-17	nov-17	dez-17
Total	0,00	0,08	-0,07	0,00	0,02	0,00
Total exceto habitação	0,00	0,08	-0,07	0,00	0,02	0,00
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	0,00	0,10	-0,09	0,01	0,02	-0,01
Produtos alimentares não transformados	-0,03	0,03	-0,27	-0,01	-0,02	-0,01
Produtos energéticos	0,03	0,17	-0,02	0,03	0,03	0,01

É de salientar que o valor médio das diferenças entre valor estimado e definitivo é nulo para os principais agregados considerados. Nos últimos três meses, a maior diferença em termos absolutos foi observada para o índice de outubro e novembro dos Produtos energéticos (0,03 p.p.). Para mais detalhe pode-se consultar o destaque referente ao dezembro de 2017 publicado em 11 de janeiro passado.

Normas seguidas no arredondamento e apresentação da informação

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

Data das próximas divulgações

O IPC de janeiro será publicado no dia 12 de fevereiro.

A estimativa rápida do IPC de fevereiro será divulgada no dia 28 de fevereiro.